

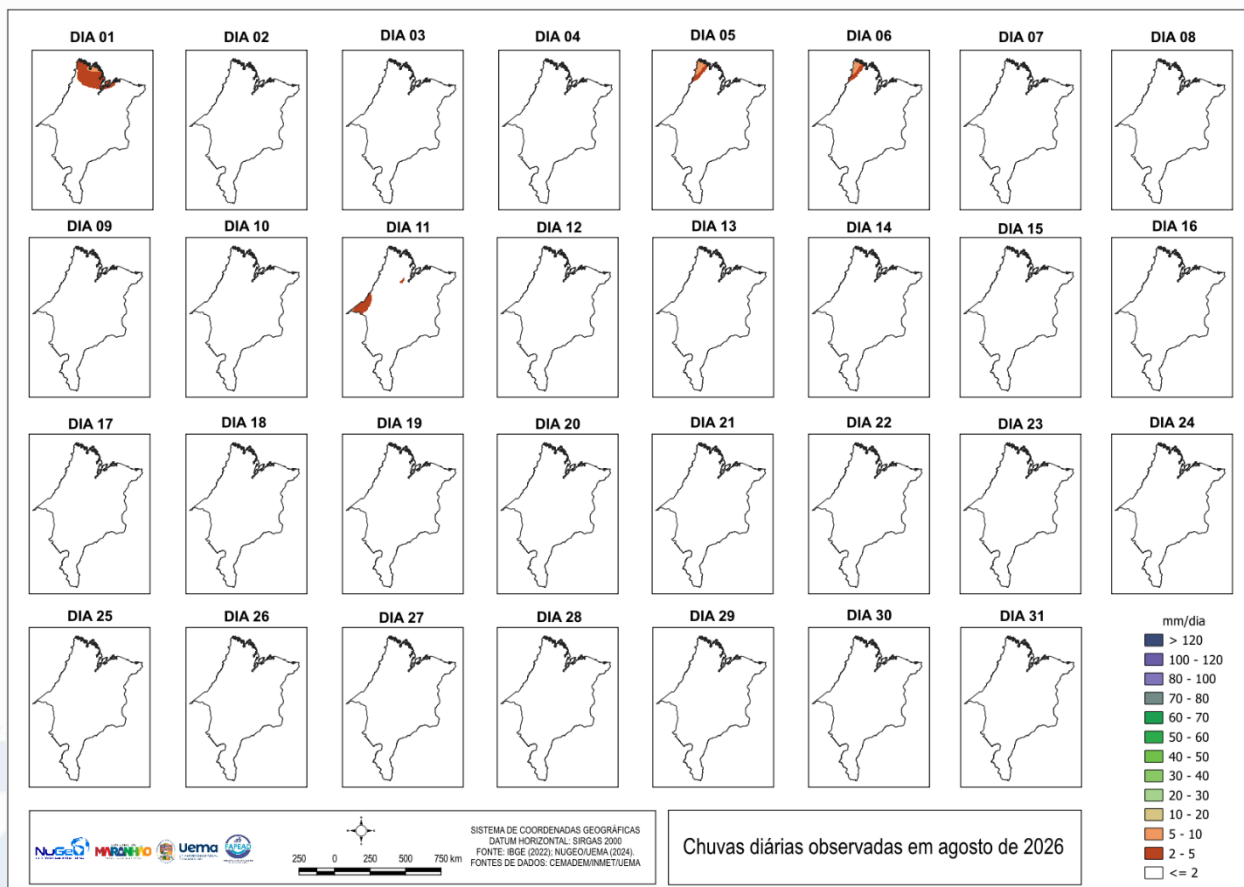
RESUMO: Em agosto de 2026, as chuvas no Maranhão foram escassas, irregulares e concentradas em poucas áreas, com grande parte do estado registrando acumulados muito baixos ou inferiores a 2 mm. Os maiores volumes ocorreram principalmente no extremo norte, enquanto registros isolados foram observados em setores do oeste, leste e centro-sul. Os desvios absolutos permaneceram predominantemente entre -50 e 0 mm, indicando valores ligeiramente inferiores à climatologia. Entretanto, a categorização evidenciou predomínio da condição muito abaixo do normal em praticamente todo o território maranhense, com áreas restritas abaixo do normal e um pequeno núcleo em torno do normal nas proximidades de Fortaleza dos Nogueiras. De modo geral, agosto apresentou condições marcadamente secas, compatíveis com o período de reduzida atividade pluviométrica no estado, embora os volumes observados tenham ficado predominantemente abaixo dos valores climatologicamente esperados para o mês.

Chuvas diárias (mm) observadas em agosto de 2026

A distribuição das chuvas diárias observadas no Maranhão durante agosto de 2026 evidencia o predomínio de condições secas em praticamente todo o estado. Ao longo do mês, a precipitação foi extremamente reduzida e espacialmente restrita, com a maioria dos dias apresentando ausência de chuva significativa. Esse comportamento demonstra a plena instalação do período seco, especialmente sobre as regiões central, sul e leste maranhense. Nos primeiros dias do mês, foram registrados apenas episódios isolados e de baixa intensidade no extremo norte do estado, com ocorrência de chuva nos dias 01, 05 e 06, apresentando predominantemente acumulados entre 2 e 5 mm. Entre os dias 02 e 04 e novamente entre os dias 07 e 10, praticamente não foram observadas

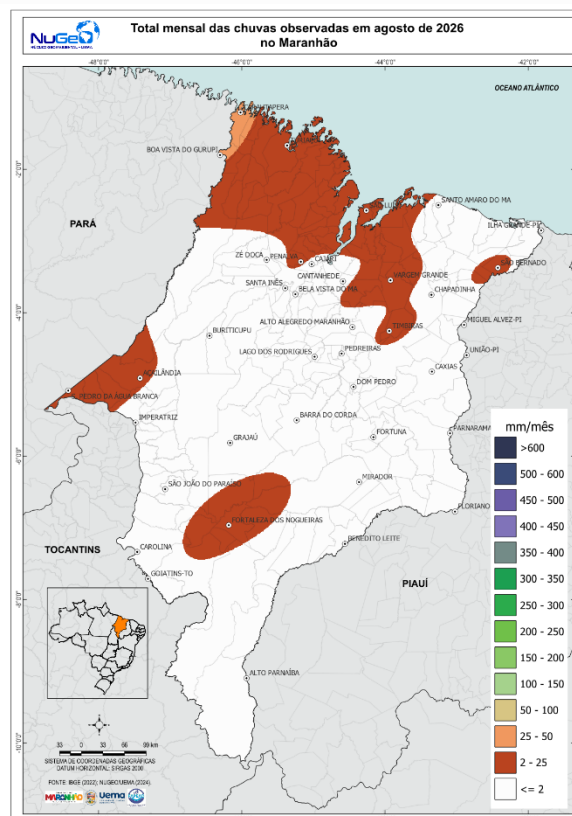
precipitações. No dia 11, ocorreu um registro localizado no oeste/noroeste maranhense, também com baixo acumulado. A partir desse período, a ausência de chuva tornou-se ainda mais persistente, não sendo observados eventos relevantes durante o restante do mês.

De forma geral, agosto de 2026 apresentou atividade pluviométrica muito reduzida no Maranhão, com chuvas restritas a poucos dias e pequenas áreas do território estadual. Os registros observados foram predominantemente inferiores a 5 mm/dia, sem ocorrência de episódios expressivos de precipitação. A persistência de dias secos e a ausência praticamente completa de chuvas durante a segunda metade do mês evidenciam a intensificação sazonal da estiagem, característica climatológica de agosto em grande parte do Maranhão.



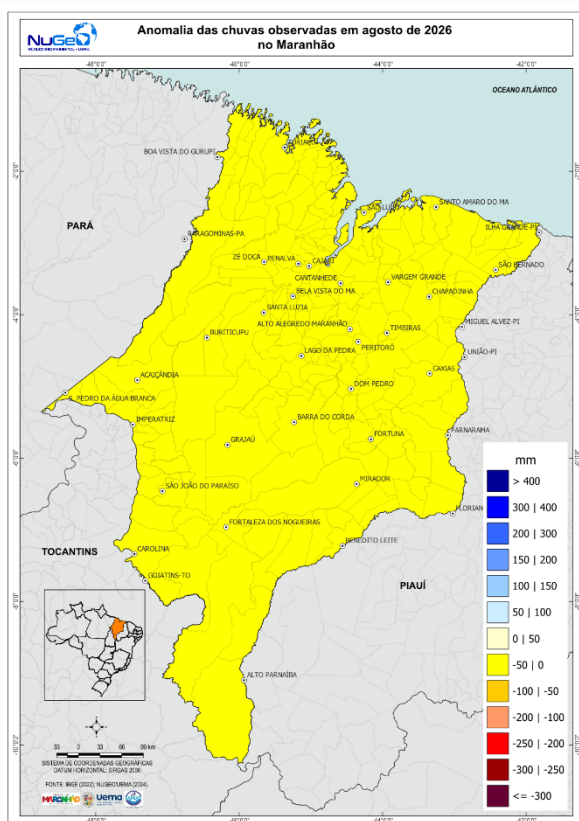
Total mensal das precipitações observadas (mm) em agosto de 2026

A distribuição do acumulado mensal de precipitação em agosto de 2026 apresenta baixos volumes de chuva em praticamente todo o Maranhão, característica do período seco em grande parte do estado. Os maiores acumulados concentraram-se no extremo norte, onde uma pequena área próxima ao litoral ocidental apresentou valores entre 25 e 50 mm. Em parte da faixa norte, incluindo setores próximos a Turiaçu, São Luís, Vargem Grande e Timbiras, os totais permaneceram predominantemente entre 2 e 25 mm. Acumulados nessa mesma faixa também ocorreram de forma localizada no extremo oeste, próximo a Açailândia, no leste, nas proximidades de São Bernardo, e no centro-sul, em uma área próxima a Fortaleza dos



Nogueiras. Nas demais áreas do Maranhão, especialmente em extensas porções das regiões central, sul e sudeste, os acumulados mensais foram iguais ou inferiores a 2 mm, indicando ausência ou ocorrência muito reduzida de precipitação ao longo do mês. De modo geral, o padrão espacial observado confirma a forte redução sazonal das chuvas em agosto, com precipitações pouco frequentes, baixos acumulados e distribuição bastante irregular no território maranhense.

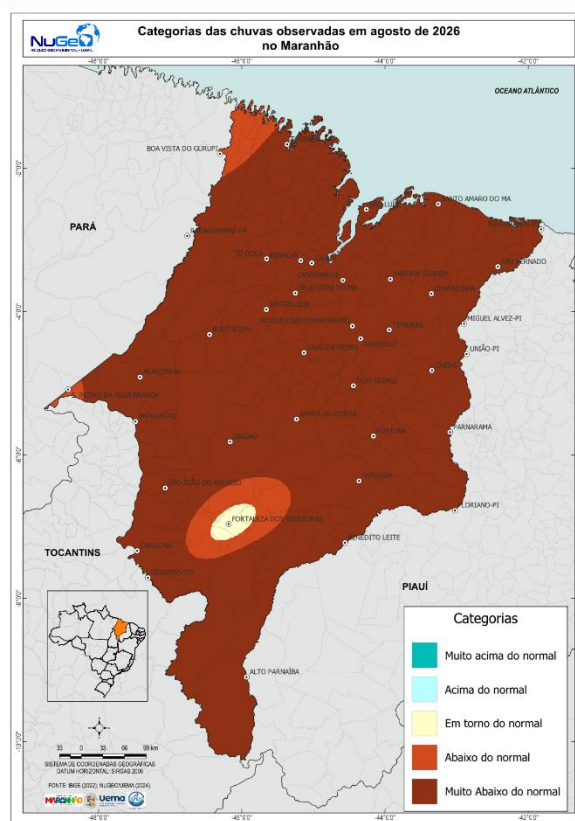
Anomalia de precipitação (mm) observada em agosto de 2026



A distribuição espacial das anomalias de precipitação em agosto de 2026 apresentou comportamento bastante homogêneo em todo o Maranhão. Os desvios absolutos permaneceram predominantemente entre -50 e 0 mm, indicando acumulados mensais ligeiramente inferiores à média climatológica em praticamente todo o território estadual. Não

foram identificadas áreas expressivas com anomalias positivas ou déficits superiores a 50 mm. Esse padrão deve ser interpretado considerando a baixa climatologia de precipitação característica de agosto, período inserido na estação seca em grande parte do Maranhão. Assim, embora as chuvas observadas tenham sido escassas e espacialmente irregulares, as diferenças em relação aos valores climatologicamente esperados foram relativamente pequenas, evidenciando que a reduzida precipitação registrada durante o mês esteve próxima do comportamento sazonal esperado para esse período do ano.

Categorias de precipitação observados em agosto de 2026



A categorização das chuvas observadas em agosto de 2026 evidência amplo predomínio

das condições muito abaixo do normal em praticamente todo o Maranhão, abrangendo grande parte das regiões norte, central, leste, oeste e sul do estado. Áreas classificadas como abaixo do normal aparecem de forma mais restrita, principalmente no extremo noroeste e em torno de Fortaleza dos Nogueiras, no centro-sul maranhense. Nessa última região, observa-se ainda um pequeno núcleo classificado como em torno do normal, associado aos acumulados localizados registrados durante o mês. Não são observadas áreas expressivas nas categorias

acima do normal ou muito acima do normal. Dessa forma, apesar de agosto apresentar naturalmente baixos volumes de precipitação devido à sazonalidade climática do Maranhão, a classificação relativa indica que as chuvas registradas ficaram predominantemente abaixo do comportamento climatológico esperado para o mês, reforçando o caráter seco observado em grande parte do estado.

Considerações finais

As condições pluviométricas observadas em agosto de 2026 foram caracterizadas pela ocorrência de chuvas escassas e espacialmente irregulares no Maranhão, com acumulados muito baixos em grande parte do estado e registros mais expressivos restritos a pequenas áreas, sobretudo no setor norte. Os desvios absolutos variaram predominantemente entre -50 e 0 mm, demonstrando déficits relativamente pequenos em termos absolutos, condição relacionada também aos baixos valores climatológicos esperados para este período do ano. Contudo, a análise por categorias mostrou predomínio da condição muito abaixo do normal em praticamente todo o território maranhense, com áreas mais restritas classificadas como abaixo do normal e um pequeno núcleo em torno do normal próximo a Fortaleza dos Nogueiras. Dessa forma, agosto consolidou o padrão de redução das chuvas associado ao período seco no Maranhão, apresentando precipitações pouco frequentes e, de maneira geral, inferiores ao comportamento climatológico esperado para o mês.

Pesquisador Responsável:

Hallan Cerqueira / Meteorologista

CREA-MA nº 112193861-2

hdmeteorologia@gmail.com